



Fundador da Parmalat é condenado a 10 anos de prisão na Itália

A Corte de Apelação de Milão, na Itália, confirmou a condenação do fundador da Parmalat, Calisto Tanzi. De acordo com informações do jornal italiano *Corriere della Sera*, Tanzi foi condenado a pena de 10 anos de reclusão por gestão fraudulenta. Seu advogado, agora, vai recorrer à Corte de Cassação. A fraude na administração da Parmalat provocou um rombo bilionário nos caixas da empresa, que quase foi à falência. A crise na empresa começou em 2003.

O empresário, junto com dois ex-gerentes da empresa, Giovanni Bonici e Luciano Silingardi, também terá de ressarcir os investidores da Parmalat em cerca de 105 milhões de euros, quantia que representa 30% do dano provocado, de acordo com a Corte de Apelação de Milão.

Em primeira instância, apenas Tanzi havia sido responsabilizado pela quebra da Parmalat. Agora, Silingardi, conselheiro independente da empresa, e Bonici, ex-responsável pela Parmalat Venezuela, também foram considerados culpados. Silingardi recebeu uma pena de três anos e Bonici, de dois anos e seis meses.

Date Created

26/05/2010